



Mensagem da diretoria

Balanco da coordenação nacional 2014/2016

Chegamos ao final do nosso mandato e aproveitamos o último boletim, sob a nossa responsabilidade, para agradecer enormemente a todos que contribuíram de diferentes formas e em diferentes momentos para o alcance dos desafios abraçados. Ao assumir a coordenação nacional da Rede de Estudos Rurais em 2015, tínhamos como meta principal continuar o processo de institucionalização, manter-se em Rede com associações científicas, incentivar debates críticos e dar continuidade à política de publicação (artigos dos GTs e dossiês). Com tais propósitos, realizamos 05 participações por meio de mesas redondas e oficinas em eventos nacionais (SBS, SOBER, ANPOCS, ENPSAN e ABA-Agroecologia) e 01 parceria para a realização de um evento internacional (CIER). Instituímos o Prêmio Maria de Nazaré Baudel Wanderley para a melhor tese de doutorado na área de Ciências Humanas com excelente repercussão! Cotidianamente, mantivemos um canal de informação por meio de 12 boletins que noticiaram 44 eventos (26 nacionais e 18 internacionais), o lançamento de 33 livros e outras mensagens alusivas ao VII Encontro da Rede e editais. As 09 "ligeirinhas" da Rede desempenharam o papel de comunicar notícias rápidas e prazerosas. A campanha de afiliação foi objeto de ação constante, assim como a atualização da página. Merece destaque a realização do VII Encontro, na cidade de Natal, no período de 29 de agosto a 1º de setembro de 2016, com uma conferência, 06 mesas redondas e 10 grupos de trabalho e com aproximadamente 250 participantes. Não obstante as conquistas, avaliamos que o processo de institucionalização continua e deve culminar com a instalação de uma estrutura permanente para garantir os processos burocráticos (secretaria). A rotina de publicações merece também bastante atenção e, ainda no nosso mandato, estamos investindo esforços para organizar três dossiês (1-comemorativo aos 10 anos da Rede; 2-artigos de palestrantes do VII Encontro; 3-melhores artigos dos GTs do VII Encontro) e publicação da tese premiada.

Transmissão da Coordenação Nacional da Rede

Foram realizados contatos e trâmites para a transmissão da coordenação nacional da Rede de Estudos Rurais em reunião realizada no dia 1º de dezembro de 2016, no Rio de Janeiro. Na ocasião, procedimentos bancários e de cartório foram realizados. Conforme previsto, foi também feito um balanço das atividades pela coordenação nacional no período 2014/2016 e discutido os novos rumos e desafios da Rede. O diálogo aberto e otimista, apesar dos tempos atuais, marcou a reunião. Os membros da coordenação nacional agradecem a confiança e apoio dos associados ao tempo em que desejam um excelente trabalho a Luis Antônio Barone/UNESP (coordenador-presidente), Cristina Maria Macedo de Alencar/UCSAL (1ª coordenadora-secretária), Valmir Luis Stropasolas/UFSC (2º coordenador-secretário), Resemeire Aparecida Scopinho/UFSCar (1ª coordenadora-tesoureira) e Everton Lazzaretti Picoletto/UFMS (2º coordenador-tesoureira) e a todos que compõem os conselhos científico e nacional.

Diretoria:

Dalva Maria da Mota (**Embrapa**)
Valmir Luiz Stropasolas (**UFSC**)
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante (**Uniará**)
Ramonildes A. Gomes (**UFCCG**)
Cimone Rozendo de Souza (**UFRN**)

Coordenadora Presidente
1º. Coordenador Secretário
2º. Coordenadora Secretária
1º. Coordenadora Tesoureira
2º. Coordenadora Tesoureira

Conselho Fiscal: Laetícia Medeiros Jalil (UFRPE), Alfio Brandenburg (UFPR) e Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSAL), Suplente: Francinei Bentes (UFPA)

Conselho Consultivo Nacional: Maria de Nazareth Baudel Wanderley, Brasileira (UFPE); Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco (Unicamp/Ufscar), Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ/CPDA), Gutemberg Armando Diniz Guerra (UFPA), Catia Grisa (UFPE), Maristela de Paula Andrade (UFMA), Otavio Valentim Balsadi (Embrapa), Joel Orlando Bevilaqua Marin (UFMS), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), Monica Castagna Molina (UNB).



Eventos

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

26 a 29 de julho de 2017. Brasília, DF.

Mais informações:

<http://www.sbsociologia.com.br/home/index.php?fomulario=agenda&metodo=0&id=3>

VIII Jornada de Estudos em Assentamentos Rurais

21 a 23 de junho de 2017. UNICAMP/FEAGRI, Campinas, SP.

55º Congresso da Sober

30 de julho a 2 de agosto de 2017. Santa Maria, RS.

Mais informações: <http://www.sober.org.br/>

13º Congresso Mundos de Mulheres (MM) - Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 (FG)

30 de julho a 4 de agosto de 2017. Florianópolis, SC.

Mais informações:

<http://www.wmc2017.eventos.dype.com.br/#>

XIV Congresso de Antropologia

5 a 8 de setembro de 2017. Valencia, Espanha.

Mais informações:

<http://congresoantropologiavalencia.com/simposi-ums/la-sostenibilidad-social-del-medio-rural-a-debate/>

X Congresso Brasileiro de Agroecologia:

"Agroecologia na transformação dos sistemas agroalimentares na América Latina: memórias, saberes e caminhos para o Bem Viver".

11 a 14 de setembro de 2017. Brasília, DF.

Mais informações:

<http://www.cbagroecologia.org.br/>

XXXI Congreso de la Asociacion Latinoamericana de Sociologia

3 a 8 de dezembro de 2017. Montevideo, Uruguai.

Mais informações: www.sociologia-alas.org

International Conference of Agricultural Economists

28 de julho a 2 de agosto de 2018 - Vancouver, Canadá

Mais informações: <http://www.icae2018.com/>

X Congreso "Ruralidades en América Latina: Convergencias, Disputas y Alternativas en el Siglo XXI

25 a 30 de novembro de 2018. Montevideo, Uruguai.

Mais informações:

<http://www.alasru.org/index.php/novedades/27-pre-alasru-santiago-del-estero>



Lançamento de Livros

Brasil em números 2016. A arte de mostrar o Brasil em Números, em versão bilingue, reúne informações que permitem traçar uma síntese da realidade brasileira em seus múltiplos aspectos. É destinado a todos aqueles que desejam conhecer melhor o país de forma prática e ilustrada. Sob a forma de tabelas e gráficos, os capítulos apresentam dados sobre o território nacional, características demográficas e socioeconômicas da população, preços, contas nacionais, atividades agropecuárias, industriais, comerciais, de serviços, finanças públicas, comércio exterior, ciência e tecnologia e estatísticas básicas do governo, incluindo dados comparativos entre os estados brasileiros. Como fonte de informações, destacam-se os dados advindos de uma grande gama de pesquisas demográficas, sociais, econômicas, estruturais e conjunturais realizadas pelo IBGE. Para complementar a compreensão da realidade brasileira, são também utilizados dados produzidos pelo Banco Central do Brasil, Agências Reguladoras e Ministérios Federais e algumas de suas instituições vinculadas. A publicação é ilustrada com obras do Museu Pinacoteca do Estado do Rio Grande do Norte, localizado em Natal, no Rio Grande do Norte. A intenção é agregar aspectos culturais e regionais por meio de imagens e gravuras que abrem cada capítulo. Além disso, a obra é enriquecida com artigos de renomados professores, técnicos e pesquisadores, oferecendo ao leitor uma reflexão acerca de cada tema abordado. Com seu formato compacto, a publicação busca promover uma leitura prazerosa e instrutiva. Onde comprar: <http://loja.ibge.gov.br/brasil-em-numeros-brasil-in-figures-2016.html>



Lançamento de Livros (continuação)

Questões do Uso Comum: transformações das lógicas de apropriação de território e recursos naturais. O livro, escrito por Marisa Barbosa Araújo, realiza uma análise comparativa de transações em dois contextos de gestão de territórios e recursos naturais de uso comum: a Reserva Extrativista do Alto Juruá, localizada no oeste acreano, e a Comunidade Remanescente de Quilombo de Praia Grande, localizada no Vale do Ribeira, Estado de São Paulo. Embora com formações sócio-históricas distintas e contextos geográficos e ecológicos distantes, as situações confrontadas têm em comum a ingerência de políticas do Estado, com seus respectivos pressupostos, objetivos e quadros normativos; são processos remodelados pelo reconhecimento e institucionalização de direitos coletivos – territoriais e étnicos – e que têm em comum a titulação coletiva da terra, amparada pelo reconhecimento de uma territorialidade específica. São tomados por objetos etnográficos alegações de domínio sobre territórios e recursos naturais das duas áreas, particularizando situações sociais que revelam as articulações e conexões mobilizadas para dar suporte às demandas, fruto da interface entre o Estado e os processos locais. Emergem assim argumentos admissíveis e lógicas subjacentes, que legitimam o direito de domínio, uso e apropriação em casos específicos. Editora da Universidade Federal de Roraima, 2014.



Lembretes da Rede

CAMPANHA ATUALIZE SUA ANUIDADE E FORTALEÇA NOSSA REDE

Novos valores de anuidade foram aprovados na assembleia do VII Encontro da Rede: R\$ 140,00 reais para profissionais e R\$ 120,00 reais para estudantes de pós-graduação. Foi aprovado também o valor da anuidade promocional do biênio no valor de R\$ 250,00 para profissionais e R\$ 200,00 reais para estudantes, válido até julho de 2017. A promoção é válida somente para os que já são associados da Rede. Os que não são associados da Rede pagarão apenas a anuidade do ano em que se associa. O pagamento deverá ser realizado por meio de boleto bancário. Para pagar, clique no link Área do Sócio, no site <http://www.redesrurais.org.br>.

Associe-se à Rede de Estudos Rurais

Contato: rdestudosrurais@gmail.com

Expediente:

Elaboração do boletim: *Dalva Mota*

Revisão de texto: *Narjara Pastana*

Projeto gráfico e diagramação: *Vitor Lôbo*